



APOSTILA 25: O PARÁGRAFO CONCLUSIVO

Leia atentamente os textos abaixo e depois responda às questões:

Texto 1: Redação de aluno com o tema: “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet”

No filme “Matrix”, clássico do gênero ficção científica, o protagonista Neo é confrontado pela descoberta de que o mundo em que vive é, na realidade, uma ilusão construída a fim de manipular o comportamento dos seres humanos, que, imersos em máquinas que mantêm seus corpos sob controle, são explorados por um sistema distópico dominado pela tecnologia. Embora seja uma obra ficcional, o filme apresenta características que se assemelham ao atual contexto brasileiro, pois, assim como na obra, os mecanismos tecnológicos têm contribuído para a alienação dos cidadãos, sujeitando-os aos filtros de informações impostos pela mídia, o que influencia negativamente seus padrões de consumo e sua autonomia intelectual.

Em princípio, cabe analisar o papel da internet no controle do comportamento sob a perspectiva do sociólogo contemporâneo Zygmunt Bauman. Segundo o autor, o crescente desenvolvimento tecnológico, aliado ao incentivo ao consumo desenfreado, resulta numa sociedade que anseia constantemente por produtos novos e por informações atualizadas. Nesse contexto, possibilita-se a ascensão, no meio virtual, de empresas que se utilizam de algoritmos programados para selecionar o conteúdo a ser exibido aos internautas com base em seu perfil socioeconômico, oferecendo anúncios de produtos e de serviços condizentes com suas recentes pesquisas em sites de busca ou de compras. Verifica-se, portanto, o impacto da mídia virtual na criação de necessidades que fomentam o consumo entre os cidadãos.

Ademais, a influência do meio virtual atinge também o âmbito intelectual. Isso ocorre na medida em que, ao ter acesso apenas ao conteúdo previamente selecionado de acordo com seu perfil na internet, o indivíduo perde contato com pontos de vista que divergem do seu, o que compromete significativamente a construção de seu senso crítico e de sua capacidade de diálogo. Dessa maneira, surge uma massa de internautas alienados e despreocupados em checar a procedência das informações que recebem, o que torna o ambiente virtual propício à disseminação das chamadas “fake news”.

Assim, faz-se necessária a atuação do Ministério da Educação, em parceria com a mídia, na educação da população — especialmente dos jovens, público mais atingido pela influência digital — acerca da necessidade do posicionamento crítico quanto ao conteúdo exposto e sugerido na internet. Isso deve ocorrer por meio da promoção de palestras, que, ao serem ministradas em escolas e universidades, orientem os brasileiros no sentido de buscar informação em fontes variadas, possibilitando a construção de senso crítico. Além disso, cabe às entidades governamentais a elaboração de medidas que minimizem os efeitos das propagandas que visam incentivar o consumismo. Dessa forma, será possível tornar o meio virtual um ambiente mais seguro e democrático para a população brasileira.

Disponível no banco de redações do enem: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/40141-redacao-nota-mil>

Texto 2:

Tema: O uso de diferentes tecnologias, como a internet, no mundo atual.

“A internet, hoje, constitui um dos principais meios capazes de promover uma invasão de privacidade, uma virtualização das relações sociais, enfim, um processo pragmático de afastamento físico social. No entanto, há nessas afirmações um processo de personificação da internet, o que é ilógico, visto que essa não é capaz de se reproduzir e de se recriar sozinha, ela é instrumento criado e manejado pelo homem e, portanto, é o reflexo dele e de seu período histórico. (...)”

Portanto, a internet não é um meio autônomo que tem seus benefícios e malefícios gerados por si só. Ambos são reflexos do homem que, usufruindo de tal instrumento o faz coerente à sua realidade. Logo, se hoje predomina o dinamismo da informação e a reificação das pessoas em “bites”, foi a sociedade contemporânea que escolheu assim ser no plano e depois o transpôs para o plano virtual.”

Disponível em: <https://www.palavrizar.com.br/posts/redacao-vunesp-e-fuvest-tipos-de-conclusao>

1- Baseado na temática abordada no texto e na compreensão prévia do mesmo, quais são as teses apresentadas pelos alunos e ambos os textos?

2- Sabendo que ambos os textos são da tipologia dissertativo-argumentativo e pertencem ao mesmo gênero, quais distinções existem entre eles com relação a estrutura de introdução e da conclusão?

3- Releia as conclusões dos textos 1 e 2:

a) Levando em considerações as conclusões dos textos dissertativos-argumentativos e dos demais textos lidos neste trimestre, aponte diferenças no que se refere à proposta de elaboração dos parágrafos. Em seguida, indique semelhanças entre os parágrafos conclusivos?

b) Baseado nos exemplos dados, qual seria então o propósito do parágrafo de conclusão? Os alunos atingiram esse objetivo?

Os parágrafos conclusivos podem ter as seguintes finalidades/tipos:

a) Conclusão-resumo

Essa opção de conclusão é uma das mais utilizadas, ela pretende de forma sintética condensar os argumentos levantados no texto, além de trazer de forma pontual e mais direta a tese que foi abordada no primeiro parágrafo, para reiterar na mente do leitor os tópicos mais importantes.

Ex.:“Neste texto foi mostrado como o trânsito nas grandes cidades se tornou um problema muito grave e com aspectos múltiplos, todos igualmente ruins para o cidadão. O problema, embora difícil, não parece insolúvel; foram apresentadas várias soluções que podem ser adotadas na situação atual para melhorar a vida dos cidadãos.”

Ex.: “Neste contexto fica claro como a mídia tem contribuído para a alheação dos cidadãos prejudicando significativamente os padrões de consumo e reais necessidades das pessoas, afetando seu senso de intelecto por conta das restrições feitas pelo algoritmo. Além de negligenciar o processo informativo adequado,

disponibilizando apenas o que interessa a rede e aquele respectivo cidadão, gerando um ruído comunicativo e pessoas que só recebem uma perspectiva. Sendo assim, fica nítido que a manipulação dos dados na rede amplifica os problemas sociais e cria um ambiente hostil para a sociedade como um todo.”

b) Conclusão-propósito

Se baseando no texto, essa alternativa visa trazer aspectos que poderiam ser mencionados como argumentos do texto, abrindo assim uma margem para uma reflexão do leitor de que existem ainda diversos tópicos que poderiam ser trabalhados. Além de dar margem para que outros textos na mesma temática sejam feitos pelo autor dessa redação, abrindo caminhos.

Ex.: “A descrição das cidades modernas seria necessário adicionar descrições dos tipos psicológicos de cidadãos que nela vivem; por exemplo, como vivem o problema do tráfego moderno os idosos que viram a cidade encher-se pouco a pouco de automóveis cada vez mais velozes?”

Ex.: “Existem ainda diversas outras contrariedades que poderiam ser aprofundadas e fundamentadas no texto que se vinculam com a manipulação dos dados nas redes ampliando a alheação do cidadão e os problemas sociais, como: O aumento dos discursos de ódio nos últimos anos, os endividamentos financeiros batendo recordes, o cenário de polaridade política extrema ou mesmo a difusão das doenças psicossomáticas, podem estar ligadas ao ambiente tóxico das redes. E isso por conta do ilusionismo gerado pelo algoritmo que cria um ambiente competitivo de comparação extrema, um consumismo desenfreado e um lugar propício à “fakes” que disseminam o ódio e criam ambientes para que outros o propaguem também.”

c) Conclusão- surpresa

Essa predileção se baseia em finalizar o texto com um fato curioso, cotidiano, um paradoxo, ou mesmo uma piada com o intuito de surpreender o leitor, dando sentido ao título atribuído a mesma. Nessa escolha é importante se atentar às regras gramaticais do gênero em que seu texto precisa estar inserido, mas é uma forma diferente de terminar com uma reflexão inesperada.

Ex.: “Mas é verdade que muita confusão gerada pela falta de educação dos motoristas; só mesmo aplicando multas altíssimas para eles aprenderem.’ Abrindo a porta do carro percebo que, como os outros, tinha estacionado no espaço reservado aos ônibus.”

Ex.: “A alheação dos cidadãos gerada pela manipulação no controle de dados na internet reflete um paradoxo: O ambiente que foi feito para manter a população mais informada é o mesmo que a desinforma todos os dias. Hoje se tem um excesso de informação, mas concomitantemente também um excesso de desinformação, às pessoas sabem tanto quanto não sabem nada, pois são expostas massivamente as mesmas opiniões e lhes são ocultadas muitas mais. Nesse paradoxo fica a reflexão se a geração atual sabe mesmo muito mais do que as gerações passadas.”

d) Conclusão por intervenção

O candidato deve apresentar uma solução para o tema apresentado, expondo:

- A ação sugerida pelo aluno
- O agente que deverá realizar a mesma (governo, ONGs, mídia, indivíduo/iniciativa privada, família, escola ou sociedade)
- O meio/modo pelo qual essa atividade será realizada.
- O efeito ou finalidade que essa ação pretende gerar na sociedade
- O detalhamento dessa estratégia.

Ex.: “Ao redigir seu texto, busque apresentar uma proposta concreta, específica ao tema e consistente com o desenvolvimento de suas ideias. Para construir uma proposta muito bem elaborada, você deve não apenas propor uma ação interventiva, mas também o ator social competente para a executar, de acordo com o âmbito da ação escolhida: individual, familiar, comunitário, social, político, governamental. Além disso, você deve determinar o meio de execução da ação e o seu efeito ou a sua finalidade, bem como incluir algum outro detalhamento.”

(Fonte: SERAFINI, Maria Teresa. Como escrever textos.1995 e ENEM: guia do participante. Brasília, 2023.)

4- Com base nos tópicos abordados acima, qual o tipo de conclusão do texto 1 e do texto 2?

5- Marque diretamente nos textos:

a) Leia o texto 1 e marque os itens necessários para uma proposta de intervenção: Ação, agente, meio/modo, efeito/finalidade e o detalhamento.

b) Encontre no texto 2 os tópicos necessários para uma conclusão: Retomada da tese, lembrança dos argumentos citados e fechamento das ideias.